



JORNAL DA FACOM

Início - Índice - Edições Anteriores - Histórico - Expediente - Fale conosco

Jornal-laboratório da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia

**Leia também
nesta Edição**

Este jornal-laboratório abre espaço para publicação de correspondências dos leitores. Você pode participar enviando suas observações, comentários, críticas e sugestões aos cuidados do Editor Responsável. Por e-mail: jornalfacom@gmail.com - ou por carta para Redação do Jornal da Facom, rua Barão de Geremoabo, s/n, campus UFBA de Ondina, CEP 40.170-115 – Salvador/Bahia.

Nota Sinjorba

Pela Livre Manifestação de Opinião e Pensamento! O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia reitera neste 1º de junho de 2007, Dia da Imprensa no Brasil, a defesa e as garantias do estado democrático de direito, à livre manifestação de opinião e pensamento. O fortalecimento das mídias públicas, alternativas, a regionalização da produção jornalística - a Democratização da Comunicação. Apóia iniciativas diversas da área de comunicação, especialmente as que estimulam a produção da informação jornalística com pensar crítico, ao tempo em que contribuem para a formação acadêmica dos estudantes de comunicação, em todo o País; em particular, o projeto e a execução do Jornal-Laboratório da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia – JF. Nesse sentido, a Diretoria do Sindicato, em deferência às diversas instâncias internas da Faculdade, apurará, junto à suas direções, os termos da implantação do Conselho Editorial do Jornal da Facom. Estará atenta e denunciará qualquer tipo de imposição ou amarras que venham ferir direitos adquiridos ao longo dos anos, como o direito à livre expressão do pensamento.

Na oportunidade deste Dia da Imprensa no Brasil o Sinjorba reitera, outrossim, o repúdio a qualquer tipo de cerceamento à prática do livre exercício profissional de todos os trabalhadores de comunicação; ao tempo em que se solidariza com os jornalistas em todo o mundo, no Brasil e na Bahia que sofreram, e sofrem, violência psicológica e física, preconceitos de qualquer ordem, raciais, religiosos e ideológicos, prejudicando-os na livre expressão ética e jornalística.

Diretoria do Sinjorba, Salvador.

Censura, xô!

É evidente que o ensino escolástico não basta. Sua iniciativa de editar um Jornal da Facom é da maior importância para esta faculdade, e mais: para os futuros jornalistas. Não se faz jornal sem "ter pisado o pé" numa redação. Mas neste momento de chavismo, deve haver quem queira reproduzir o modelo venezuelano na Boa Terra. Continue lutando. Xô, Xô! Satanás!

Dimitri Ganzelevitch, Salvador.

Razão

Não ceda um só milímetro da razão que sustenta essa publicação muito bacana dos alunos da Facom. Que sacanagem é essa desses 'doutores', hein! Torço pela liberdade de vocês, em todos os sentidos.

Gilson Sousa, jornalista, Aracaju (SE).

Nunca mais

Atenção, galera da Facom - nobilíssimos mestres included... Censura, nunca mais!

Álvaro Figueiredo, jornalista, Salvador.

Gordos

Parabéns a Vanessa Barbosa pela matéria ("Ser gordo é ser, gordo!", JF nº 8). Tudo o que for contra o preconceito é muito bem vindo. Uma observação importante: a foto usada que está como "arquivo pessoal" é de autoria de Ernesto Diniz. Foi produzida após o casamento da Jana e do Fábio (nossos amigos), no Fórum Ruy Barbosa. Convém creditar ao autor. Muito obrigada desde já pela compreensão e pelo profissionalismo.

Ana Custódio, Salvador.

Espelho, espelho meu

"Emancipada" de outras escolas, Faculdade de Comunicação faz 20 anos e reflete sua condição

Navalha na carne

Como avaliar e punir professores considerados ruins pelos alunos, sem cometer injustiças?

Coronelismo eletrônico

Políticos baianos continuam controlando rádios e TVs, apesar da Constituição proibir a prática

Redução criminosa

Diante do "choque" de violência mostrado na TV, setores da sociedade querem endurecer com os fracos

Sob tratamento

Padre Pinto, que escandalizou a Igreja Católica com excessos de liberalidade, está internado

Ônibus mortíferos

Em cinco meses, Salvador registra crescimento de acidentes e mortes provocados por coletivos

Relações perigosas

Prefeitura e empresários de ônibus mantém demanda na Justiça para saber quem deve a quem

O barraco das novas barracas barradas

Prefeito João Henrique agora quer eliminar 60% dos postos de sobrevivência de vendedores da orla

Eterno corre-corre

A exemplo de outras capitais brasileiras, em Salvador briga de ambulantes e Prefeitura vira novela

Quando os "heróis" falham

Vistos como detentores de poder sobrehumano, médicos são pressionados a nunca errar

Pingo de esperança

Projetos como Omodara e Feito Sem Saber, iniciativas de moradores, levam alento a comunidades

Queda para o alto

Bahia lidera ranking de pessoas que sofrem acidentes no ambiente de trabalho, muitos fatais

Vendendo bôia a afogado

Demandas por empréstimos que enriquecem financeiramente reflete baixo poder aquisitivo do brasileiro

Círculo deficiente

Problemas marcam competição entre atletas em cadeira de rodas, levando equívoco ao resultado

Para além do remédio

Organizações de prevenção e combate à AIDS destacam outras frentes de combate à doença

Babá de presos

Nos municípios da Ilha de Itaparica, policiais se queixam das condições estruturais de trabalho

Ó paí, ó!

Pessoas de bem que moram no Pelourinho lamentam criminalidade, apesar de todo o policiamento

Universidade Federal da Bahia. Jornal da Facom. 2007.